



Assú

Eu me chamo Assú e sou um dos Peixes-boi que vivem aqui no recinto permanente do ICMBio. Nasci no Ceará, mas sou Baiano de coração.

Fui encontrado ainda recém-nascido, na praia de Retiro Grande, Aracati, em 23 de fevereiro de 2000. O pessoal da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) me levou para o Centro de reabilitação de Mamíferos Aquáticos (CMA) do ICMBio, lá em Itamaracá, onde eu fiquei até ter tamanho suficiente pra voltar pra natureza.

Em 2003 me trouxeram pra APA Costa dos Corais, pra conviver com outros Peixes-boi. O dia da minha primeira soltura foi inesquecível! O procedimento aconteceu na praia do Patacho, e todos estavam ansiosos pra me ver livre novamente. Tiveram muita esperança de que eu saberia me cuidar em ambiente natural, mas a verdade foi que tive muita dificuldade de adaptação. Fiquei perdido... nadei, nadei, e fui parar na Praia do Forte, na Bahia!

Fiquei bem perdido, não consegui saber direito o que comer nem onde ficar, então pedi ajuda. O pessoal do Projeto TAMAR, também do ICMBio, foi quem me encontrou e tomou conta de mim.

De volta a Pernambuco passei mais um período em observação, e quando me reestabeci o pessoal resolveu fazer uma nova tentativa de me mandar de volta ao meu ambiente natural.

Mais uma vez o momento da minha soltura foi marcado por muita esperança e expectativa positiva. Passei um tempo livre mas novamente fui parar na Praia do Forte, fraco e perdido.

Em 2013 recebi a minha última chance... e adivinha? Fui de novo para a Bahia! Não consegui achar comida e fiquei um tempão sem beber água doce. Quase morri, mas o pessoal do Projeto me resgatou de novo! Ufa!

Depois dessas três tentativas, a equipe que cuidava de mim ficou preocupada de verdade. Constataram que eu não tinha mais habilidade para viver livre na natureza, e resolveram construir uma casa permanente pra mim.

Foi assim que nasceu o recinto permanente do ICMBio-Costa dos Corais. Aqui eu vivo junto com o colega Netuno. É como se estivéssemos livres em ambiente natural, mas recebemos cuidados cotidianos e somos monitorados constantemente. Graças ao apoio desse pessoal, eu hoje tenho 2.80m e peso quase 400kg.

